



Trabalhos Científicos

Título: Protagonismo Juvenil Como Forma De Redução Da Autolesão Sem Ideação Suicida (Alns) Em Uma Escola Estadual . Relato De Caso

Autores: GUSTAVO IGLESIAS AZEVEDO (ACADÊMICO DA FACULDADE DE MEDICINA - UNINORTE. RIO BRANCO. ACRE), ALDA ELIZABETH B IGLESIAS AZEVEDO

Resumo: Protagonismo Juvenil é um componente de uma prática educativa para cidadania, em que o adolescente/jovem ocupa posição de centralidade no desenvolvimento de atividades, contribuindo para proporcionar sentidos positivos e projetos de vida, ao mesmo tempo, possibilita reconstrução de valores éticos, como os de solidariedade e responsabilidade social. Percebe-se a atuação dos adolescentes/jovens como personagens fundamentais de iniciativas, atividades, ou projetos para resolver problemáticas autênticas. Caso: JAV, 15a, fem, acompanhada no serviço multidisciplinar de adolescência, desde 11a, com história de depressão, pânico, instabilidade de humor. Tratamento medicamentoso, cognitivo-comportamental. Aos 13a quadro agravou com isolamento familiar, social demonstrado por desenhos tristes, escuros, agressivos. Sua genitora proíbe desenhos e logo inicia ALNS, levando retorno ao ambulatório, aumento das psicoterapias e medicamentos. Foi sugerido retornar os desenhos, diários para demonstrar seus sentimentos com discreta melhora. Sua mãe fica gestante. Ao mudar de escola, 14a, nascimento do irmão com mais 2 colegas (que também praticavam ALNS) alegando que não queriam isto para os irmãos pequenos, decidem encerrar os atos. As adolescentes iniciam atividades de consciência sobre ALNS com 48 colegas desta escola que praticavam autoagressão. Surpresos com resultados alguns professores manifestaram apoio, com metodologia mais apurada superaram a crise na escola. Nossa participação, também, foi fundamental como orientadores técnicos sobre ALNS. Atualmente, nenhum aluno deste grupo pratica ALNS, não surgindo casos novos. Discussão: Foi possível perceber na fala da adolescente, o quanto ela, suas amigas valorizam o espaço, como lugar onde sentem acolhidas como extensão do ambiente familiar. No relato dos professores, nota-se relação de afeto para com os alunos, além do empenho em contribuir na vida dos alunos. Conclusão: Para que Protagonismo Juvenil possa se desenvolver é imprescindível que o adulto deixe de ser alguém que transmite informações para ser um colaborador, um companheiro do adolescente/jovem na descoberta de novos conhecimentos e transformação. Participação dos adolescentes/jovens tornam o elemento fundamental no protagonismo, colaborando tanto para um desenvolvimento pessoal como comunidade em que estão inseridos e contribui para a formação de pessoas mais autônomas e comprometidas socialmente, com valores de solidariedade e respeito mais incorporados, favorecendo a proposta de transformação.